

Editorial



Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/pontourbe/155>

DOI: 10.4000/pontourbe.155

ISSN: 1981-3341

Editora

Núcleo de Antropologia Urbana da Universidade de São Paulo

Edição impressa

Data de publicação: 1 dezembro 2012

Refêrencia eletrónica

« Editorial », *Ponto Urbe* [Online], 11 | 2012, posto online no dia 15 maio 2013, consultado o 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/pontourbe/155> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/pontourbe.155>

Este documento foi criado de forma automática no dia 22 setembro 2020.



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Editorial

- 1 Nessa edição de número 11, a revista eletrônica do NAU, **Ponto Urbe**, apresenta na seção Artigos nove contribuições: de Carlos Borges da Silva e Maria Vasconcellos sobre religiões afro-brasileiras em Portugal; de Martinha Ahlert sobre a cidade de Codó no Maranhão, conhecida como a “capital do feitiço” no Brasil; de Milton Silva Filho e Carmen Rodrigues sobre sociabilidade LGBT em Belém do Pará; de Francirosy Campos e Alice Morellato sobre percepções a respeito da deficiência visual na Associação dos Cegos de Ribeirão Preto; de Graciela Tedesco sobre os sentidos atribuídos a um monumento em homenagem a um líder sindical em um bairro da cidade de Córdoba na Argentina; de Rafael Noletto sobre a dimensão do desequilíbrio na obra de Edmund Leach; de Álvaro Pereira sobre a questão da centralidade nas formulações teóricas sobre o espaço urbano; de Fabiane dos Santos sobre a obra *Sociedade de esquina* de William Foote-Whyte e a questão etnográfica; e de Urpi Uriarte que discute a complexidade do método etnográfico.
- 2 A seção Cir-Kula, destinada a divulgar textos de outras áreas, mas em diálogo com a Antropologia, traz a contribuição de Maíra Zimmermann (FAAP/UNICAMP) que aborda os Teddy Boys uma expressão de cultura juvenil inglesa dos anos 1950, com análise da relação entre estilos juvenis e moda, e de Lilian Reichert Coelho (UNIR/Vilhena) que discute o impacto das migrações internas na formação da cidade de Vilhena em Rondônia.
- 3 A seção Entrevista dessa edição apresenta Tim Ingold, antropólogo e professor da Universidade de Aberdeen.
- 4 A seção Etnográficas, dedicada a curtos relatos de campo ou reflexões sobre trabalhos ainda em desenvolvimento, tem dois textos nessa edição. Martina Ahlert, que também contribui com um artigo sobre a cidade de Codó no Maranhão, apresenta-nos um relato etnográfico sobre o encontro, ocorrido nessa mesma cidade, entre uma procissão em homenagem a Todos os Santos e um carro de som que comemorava a vitória de Dilma Rouseff nas eleições presidenciais de 2009. Já Gleison Lopes, em relatos de sua experiência etnográfica no Parque do Cocó no Ceará, reflete sobre as categorias de público e privado.
- 5 Nesse número, a Ponto Urbe traz também o Dossiê Luz, São Paulo (organizado por Heitor Frúgoli Jr.) – pesquisa coletiva empreendida pelo GEAC (Grupo de Estudos de

Antropologia da Cidade) da USP sobre a região da Luz, área central paulistana, marcada tanto pela presença de usuários de crack como por projetos de intervenção urbana pelo poder público. Além da introdução feita por Heitor Frúgoli Jr., coordenador da pesquisa, o dossiê apresenta quatro artigos que abordam: as apresentações musicais de samba e choro em um bar e loja de instrumentos musicais, de Guilherme Aderaldo e Natália Fazzioni; o consumo cultural nas instituições culturais e de lazer da região, de Julio Talhari, Laís Silveira e Bruno Puccinelli; as entidades sociais que ali atuam, de Enrico Spaggiari, Weslei Estradiote Rodrigues e Isadora Zuza da Fonseca; e as práticas espaciais e relacionais dos moradores da localidade, de Heitor Frúgoli Jr. e Bianca Barbosa Chizzolini .

6 **Prof. Dr. José Guilherme Cantor Magnani**

7 **Editor**